

RIO DE JANEIRO, RJ, 20 DE JULHO DE 1997

*Senhores Ministros que me acompanham; Prezados Guardas-Marinhas;
Senhores,*

É para mim motivo de grande satisfação voltar a este navio-escola Brasil como Comandante Supremo das Forças Armadas, para apresentar os votos de boa viagem a todos os guardas-marinhas que partem, hoje, para mais uma viagem de instrução.

Mais do que dos aspectos técnico-profissionais envolvidos, as viagens se revestem de um enorme simbolismo, na medida em que é oportunidade de se transmitir aos países amigos imagens positivas do Brasil, por meio da ação de estreitamento de antigas amizades e da conquista de novas; de uma demonstração do desenvolvimento tecnológico do País, particularmente da capacidade da nossa engenharia naval-militar; e da reafirmação da vontade pacífica do nosso povo.

Podemos interpretar essas ações como o mais tradicional emprego das forças navais, em se tratando de paz, que consiste na clássica atividade de mostrar bandeira, um veículo da atividade diplomática.

Meus caros guardas-marinhas, espera-os, ao retorno da viagem, uma instituição que tem uma destacada participação na história nacional, desde os primórdios da independência até os dias atuais, a Marinha, que tem sabido adaptar-se aos desafios da modernidade, buscando, com os recursos disponíveis, compor uma força naval à altura de nossas exigências de defesa e dos amplos interesses nacionais relacionados com o uso do mar e das águas interiores.

O Brasil, país com interesses consideráveis nessas áreas, não pode deixar de atribuir o devido valor à sua força naval como um importante instrumento da política de defesa nacional. Não pode também descuidar da formação daqueles que irão guarnecer esses meios. Nesse contexto, essa viagem faz parte do seu aprendizado e aperfeiçoamento profissional.

Registro com prazer a presença, a bordo, de jovens oficiais da Argentina, do Chile, dos Estados Unidos da América, de Portugal, do Uruguai e da Venezuela. Por certo, a amizade e o companheirismo resultantes da convivência nos próximos meses será de valia para o estreitamento das relações entre o Brasil e esses países.

Como Presidente da República, trago aos jovens guardas-marinhas a mensagem do povo brasileiro de boa viagem, feliz regresso e que essa seja uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, além de uma lição de vida, de trabalho.

Queria acrescentar que, há poucos instantes, acompanhado pelo Ministro da Marinha, pelo Ministro da Aeronáutica, pelo Ministro do Exterior, pelo Ministro da Indústria e do Comércio e por outras altas autoridades, fizemos uma visita a algumas instalações da Marinha que nos encheram de orgulho. Posso constatar, cada vez que visito unidades da nossa Armada, a capacidade profissional, o zelo, a competência, a seriedade da nossa Marinha.

É por isso que eu, realmente, com muito júbilo, vim mais uma vez aqui, para despedir-me dos guardas-marinhas, na certeza de que, no regresso dessa viagem, se juntarão aos seus superiores dentro da hierarquia, da disciplina, sobretudo, com entusiasmo pelo Brasil.

Muito obrigado aos senhores.